

SENHORITA

caminhando feito louco
contra o tempo;
não me arrebento nas pedras da rua
porque algo ainda me segura;
a mente vai a mil,
transforma um segundo
numa estória sonhada,
talvez eu queira ir,
pois indo posso voltar;
e se eu ficar
talvez espante o encanto
e transforme este lugar
numa cidade de pedras distante...
de repente, perplexo,
esvai-se todos os pensamentos,
pois algo muito forte
ocupa toda a minha alma...
senhorita...
como desejo um beijo teu,
como desejo tocar teu corpo,
porém, me assusta mil vezes,
os braços em adeuses,
mas por ti, senhorita,
não fugirei ao risco.

WWW.POESIAS.NOVIDADES100.COM.BR

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/senhorita>